



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### A mulher e o signo

A poesia de Vinicius de Moraes é caracterizada pelo esmero e animada pela chama da paixão. Com 9 anos, ele aplicou a primeira cantada, com um poema que escreveu para uma menina de 10, porque estava apaixonado. Vinicius sentou a beleza no colo; casou-se nove vezes. Existe uma parte menos conhecida de sua vasta obra: os poemas que dedicou à relação entre as mulheres e os signos do zodíaco.

Muitos negam a astrologia como pura mistificação. Tenho uma amiga que

esconjura qualquer conexão com os signos, mas ela mesma é a prova mais cabal da pertinência dessa forma de conhecimento e autoconhecimento.

Mas vamos a trechos dos poemas de Vinicius que, embora despretensiosos, são certos. Começamos pela mulher de áries: “Branca, preta ou amarela/A ariana zela/Tem caráter dominador/Mas pode ser convencida/E aí, então, fica uma flor:/Cordata e nada convencida/Porque o seu denominador é o amor”.

Saltemos para a mulher de touro: “O que é que brilha sem/Ser ouro? - A mulher de touro. É a companheira perfeita/Quando levanta e quando deita/Mas é mulher exclusivista/Se não tem tudo, faz a pista/Depois, que dona de casa.../E à noite ainda manda brasa”.

Agora, estamos com a volúvel mulher de gêmeos: “A mulher de gêmeos/Não sabe o que quer/Mas tirante isso/É boa mulher./A mulher de gêmeos/Não sabe o que diz/mas tirante isso/Faz o homem feliz./A mulher de gêmeos/não sabe o que faz/Mas por isso mesmo/É boa demais...”.

Em seguida, vamos no deter na misteriosa mulher de câncer: “Você nunca avança/Em mulher de câncer./Seu planeta é a Lua/E a Lua, é sabido/Só vive na sua./É muito apegada/E quando pega/É a pesada”.

A próxima parada é a poderosa mulher de leão: “A mulher de leão/brilha na escuridão./A mulher de Leão, mesmo sem fome/Pega, mata e come/As mulheres de leão/Leões são”. Na sequência, estamos com a mulher de Virgem: “Se

Florence Nightingale era virgem/Não sei... mas o mal é de origem./A mulher de virgem aceita o amante/Isto é: desde que não a suplante”.

A delicada mulher de libra é brindada com versos que se equilibram na corda bamba: “A mulher de libra/Não tem muita fibra/Mas vibra./Quer ver uma libriana contente/Dê-lhe um presente./Se você a paparica/Ela fica”. E eis que chegamos ao território perigoso da mulher de escorpião: “Mulher de escorpião/Comigo não. É a abelha mestra/É a víbora negra/Só vai de vedete/Nunca de extra/É mulher tirana/Agora, de cama diz/que é boa paca”.

A mulher sagitariana é abordada sob duplo aspecto: “As mulheres sagitarianas/São abnegadas e bacanas/Mas não lhe venham com grossuras/

Nem injustiças ou censuras/Porque ela custa mas se esquentar/E pode ser violenta”.

A possessividade da mulher de capricórnio é ressaltada por Vinicius: “A caprina é tão ciumenta/Que até ciúmes ela inventa./Mulher fiel está aí: é cabra/Só que com muita abracadabra”. E, para fechar, a mulher aquariana: “Se o que se quer é a boa esposa/A aquariana pausa./Se o que se quer é outra coisa/A aquariana ousa./Porém não são possessivas/Nem procuram dominar/Ou são meias e passivas/Ou botam para quebrar”.

Muita coisa mudou desde que Vinicius traçou o perfil astrológico das mulheres. Desconfo que, se fosse vivo, o nosso poeta talvez fosse contestado por algumas representantes dos signos.

### MOBILIDADE

GDF pretende lançar a licitação na semana que vem. Serão 55 mil vagas. Carros vão pagar R\$ 4 e motos R\$ 2 por hora

# Privatização de estacionamentos

» DARCIANNE DIOGO

Estacionar o carro em Brasília pode deixar de ser gratuito em breve. A Zona Verde, que prevê a privatização dos estacionamentos públicos da capital da República, divide opiniões entre especialistas e aqueles que vão sentir o efeito na pele: os motoristas. Ontem, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) publicou, no Diário Oficial (DODF), as justificativas para a adoção da medida. O GDF pretende lançar a licitação para a concessão ao setor privado na semana que vem. Alguns pontos estão definidos. Entre eles, é que serão 55 mil vagas nas áreas mapeadas. Os preços serão de R\$ 4 para carros e R\$ 2 para motos (por hora).

Do **Correio**, o secretário da Semob, Zeno Gonçalves, disse que as 55 mil vagas serão divididas em quatro grandes lotes (também chamados de rotês) com tempo estimado de rotatividade. “O ipê branco terá o tempo indeterminado; o roxo terá duração máxima de cinco horas; o rosa, de 12 horas; e o amarelo, de duas horas”, explicou.

Da publicação do edital até a data da licitação, são 60 dias. “Após isso, se tudo correr bem, iniciamos as análises das propostas, como preço, análise técnica e prova de conceito. Estimamos, em um prazo bem otimista, entre 90 e 120 dias para concluirmos o processo licitatório, se tudo correr bem”, adiantou.

A Zona Verde englobará as quadras comerciais das asas Sul e Norte; Sudoeste; setores de Indústrias Gráficas (SIG), de Indústria e Abastecimento (SIA), bancário (SBS e SBN), comercial (SCS e SCN) e de autarquias (SAS e SAN); Esplanada dos Ministérios; Eixo Monumental; e os bolsões nas estações de metrô e BRT. O prazo de concessão será de 20 anos.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



De acordo com a Semob, estacionamentos em áreas residenciais continuarão sem cobrança

A prestação do serviço concedido envolve todas as etapas do projeto, desde a implantação e operação do sistema, passando pela exploração e o gerenciamento dos estacionamentos rotativos, inclusive a manutenção das áreas exploradas. Segundo o secretário, a empresa contratada deverá investir, nos dois primeiros anos, R\$ 126 milhões, dinheiro este que deverá ser aplicado no redesenho das vagas, requalificação do estacionamento, infraestrutura, implementação de câmeras de segurança, treinamento e qualificação de funcionários.

O projeto não contempla a implementação dos estacionamentos tarifados em áreas residenciais. Questionado sobre uma possível “invasão” de motoristas nessas áreas para escaparem da cobrança, Zeno Gonçalves afirmou que há o risco.

Ele lembrou, no entanto, que as quadras residenciais foram retiradas do projeto a pedido dos próprios moradores. “Todas as associações de moradores das asas Sul e Norte se manifestaram em audiências públicas, na Câmara Legislativa, nas nossas audiências e junto ao Tribunal de Contas para a retirada das vagas. O Tribunal acatou esse entendimento”, explicou.

O secretário enfatizou que os estacionamentos rotativos seguirão uma linha moderna, com controle via imagem. Será permitido, ainda, o trabalho prestado por guardadores de carros já cadastrados. “Não afetará a construção de Brasília, tampouco áreas tombadas”, observou Zeno. Os detalhes de como esse serviço será prestado constarão no edital.

A expectativa é de que o GDF arrecade R\$ 54 milhões de outorga inicial. A participação do governo

será de 20% da receita bruta mensal, com previsão de arrecadação em R\$ 15 milhões por ano.

“As vagas para acessar o comércio e outros serviços são tomadas e as pessoas não conseguem ter esse acesso com facilidade. A nossa finalidade é seguir os padrões adotados no resto do mundo”, ressaltou o secretário.

#### Discussão

O debate em torno da implementação do estacionamento rotativo é antigo e já foi motivo de abaixo-assinado contrário à medida. Para especialistas em transporte, a proposta contradiz os próprios objetivos apresentados.

Uma das principais justificativas é incentivar o uso do transporte público, como ônibus e metrô. No entanto, os sistemas privados geralmente dependem de uma alta demanda por vagas

#### Povo fala

**“Acho péssima essa ideia, tanto para nós motoristas, quanto para os flanelinhas, que ganham a vida aqui. O local é público e as coisas já estão caras”**  
Dominique de Oliveira, 30 anos, moradora de Sobradinho



**“Ninguém quer pagar para estacionar. Quando venho aqui (na Esplanada ou Rodoviária), preciso colocar bem longe para achar uma vaga. Serei uma daquelas que, se privatizar, vou procurar um livre, nem que seja longe do meu destino final”**  
Cida Melo, 59 anos, moradora do Setor de Clubes



**“Horrível. Não tem palavra pior. Eu, por exemplo, sou motorista de aplicativo. Paro na Rodoviária as vezes para pegar um lanche. Vou ter que pagar por esse tempo? É uma decisão incorreta”**  
Cidartley Souza, 38 anos, morador de Samambaia



para gerar lucro, o que pode impulsionar o uso do carro. “Do ponto de vista da sustentabilidade, desestimular o uso dos carros e apostar no transporte público coletivo é algo maravilhoso, mas, na prática, a lógica do sistema vai contra essa ideia. O mecanismo depende de uma demanda cada vez maior para criar receita, ou seja, o sistema depende de um maior número de usuários de carros”, avalia Paulo Cesar Marques, professor de engenharia de tráfego e mobilidade urbana da Universidade de Brasília (UnB).

#### Recursos

Na avaliação do professor Paulo Cesar, fazer com que o usuário do estacionamento pague por isso e o recurso arrecadado seja destinado ao transporte público é uma boa medida, mas há ressalvas. “Na prática, a lógica do governo acaba sendo invertida. Ao contratar uma empresa para administrar o sistema, o lucro da concessionária se torna uma prioridade. Além disso, essas empresas geralmente precisam arcar com investimentos significativos”, assinala.

Saulo Malcher Ávila, advogado especialista em direito administrativo e sócio do Mota Kalume Advogados, resalta que os efeitos positivos da medida podem superar os negativos. Isso desde que os recursos angariados sejam bem aplicados, com ganhos para o transporte coletivo e o meio ambiente. “Sem dúvidas, há pontos negativos, como o possível uso das vagas de estacionamento nas áreas residenciais próximas por quem não quer pagar, prejudicando diretamente os moradores”, lembra.

De outro lado, para ele, pode haver redução da poluição sonora e visual nesses locais, além de menos emissão de compostos químicos.

### CELEBRAÇÃO

## Natal Solidário no Sol Nascente

» GIOVANNA SFALSIN

Mais de 400 crianças e adolescentes do Sol Nascente, uma das comunidades mais carentes de Brasília — marcada por desafios sociais e econômicos — viveram momentos de alegria e solidariedade. A ação, promovida pelo Instituto Mãos Solidárias (IMS) em parceria com o Atacadão Dia a Dia, Suprema e Estrela Distribuição teve entrega de brinquedos, cestas básicas, kits de higiene e uma ceia natalina, proporcionando um Natal especial para os pequenos moradores da região.

O evento reuniu representantes das empresas parceiras e de

voluntários, em uma celebração marcada pelo espírito natalino e apresentações culturais, como a do coral formado pelas crianças atendidas pelo IMS.

Samira Fabiane Ribeiro, de 14 anos, participou pela primeira vez de um espetáculo com a presença de visitantes externos e pessoas filmando. “Estamos nervosas, mas é uma sensação muito boa. Frequentamos o instituto desde abril e aprendemos muito aqui. Até saímos para nos apresentar em outros lugares”, contou, ao lado da amiga Camilla Cardoso, também de 14 anos.

Amanda Neres, presidente do instituto, destacou o impacto das parcerias para a

Foto: Giovanna Sfalsin/CB/D.A.Press



A iniciativa é do Instituto Mãos Solidárias (IMS) em parceria com o Atacadão Dia a Dia, Suprema e Estrela

realização do evento. “Conseguimos 500 presentes, 500 cestas básicas e uma ceia especial para as crianças graças à união de parceiros. Este é um momento de gratidão e esperança, e estamos muito felizes em fazer a diferença na vida de quem mais precisa”, afirmou.

#### Sonhos

O Natal solidário foi também uma oportunidade para reafirmar a missão do IMS. O grupo oferece atividades educacionais, culturais e assistência social às famílias em situação de vulnerabilidade. “Teve uma criança

que me disse que nem dormiu de tanta expectativa por este dia. Estamos realizando sonhos, aqui, hoje. O nosso trabalho é esperança e transformação para essas crianças, mostrando que a igualdade existe. É isso que fazemos aqui todos os dias. E reafirmar a elas que é possível sonhar

e ter aquilo que desejam”, disse Juliana Nunes, diretora do IMS.

Segundo Juliana, o Instituto faz referência às várias mãos, pelos voluntários que se unem em um só propósito: amor, carinho e dedicação. “Falar de amor é fácil, mas demonstrar é o que realmente importa. E é isso que estamos fazendo aqui, proporcionando um Natal mais feliz para essas famílias e renovando a esperança em dias melhores”, concluiu Juliana Nunes.

O Atacadão Dia a Dia, um dos principais parceiros da ação, reforçou a importância de devolver à comunidade o carinho recebido ao longo do ano. “Para nós, é uma forma de retribuir à comunidade do DF, especialmente aos nossos clientes. Fazer essas crianças felizes não tem preço. É emocionante ver o sorriso delas e contribuir para que tenham um Natal digno e cheio de esperança”, declarou José Leandro Assis, diretor da empresa.